



32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!"

Atenção Básica

ATENÇÃO BÁSICA E SAÚDE MENTAL: UMA PRÁTICA POSSÍVEL

Simone Secco da Rocha, Cristiane Amaral, Daniela Pavan Terada, Nágila Batista Lúcio Santos, Rita De Cássia Vilella Mendonça

1 Prefeitura Municipal de São José do Rio Preto - Se - Prefeitura Municipal de São José do Rio Preto - Secretaria de Saúde

São José do Rio Preto

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

Segundo o Ministério da Saúde, a Região de Saúde tem entre seus componentes a Atenção Básica (AB) e a Atenção Psicossocial, respectivamente representadas pelas Unidades Básicas de Saúde/Unidades Básica de Saúde da Família e pela Rede de Atenção Psicossocial (RAPS). A AB deve estar aparelhada para enfrentar em torno de 80% das demandas de saúde da população, aí incluída a saúde mental, além de desenvolver ações de promoção e prevenção em articulação com os demais pontos de atenção da rede. Diante disto, a gestão em saúde mental do município desenvolveu estratégias e ações para qualificar as equipes da AB na assistência integral à saúde.

OBJETIVOS

Capacitar as equipes da AB para assistência e cuidado humanizado com as demandas de saúde mental; Articular a AB e a Atenção Especializada (AE); Promover a educação permanente e continuada.

METODOLOGIA

O município de São José do Rio Preto iniciou em 2014 a reorganização da gestão do cuidado em saúde mental, com uma proposição de trabalho transversal entre seus diferentes departamentos. As demandas de saúde mental da AB foram inicialmente mapeadas e o diagnóstico situacional apontou os seguintes problemas: alto consumo de psicotrópicos; dificuldade no manejo de situações de baixa complexidade; isolamento entre os serviços de saúde mental e falta de investimento em educação permanente e continuada. Para enfrentá-los a gestão propôs as seguintes ações: projeto piloto de Grupo de Uso Racional de Medicação (GURA); matriciamento da Atenção Básica pelo Grupo de Interconsulta Psiquiátrica (GIP); instituição do Grupo Condutor Municipal de Saúde Mental; promoção de educação permanente para toda a RAPS.

RESULTADOS

Como já se previa, a reestruturação da RAPS é um processo dinâmico e contínuo, mas dados preliminares apontam que qualificação, articulação e educação permanente são respostas promissoras para as questões de saúde em geral e particularmente de saúde mental.



**32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO**

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!"

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho desenvolvido prova que é possível a promoção, prevenção e assistência integral e qualificada à saúde, inclusive em seu componente psíquico, no nível básico de atenção quando se amplia o olhar considerando o sujeito e seu adoecimento biopsicossocial no contexto familiar e comunitário.